

Amar, compartilhar, convidar

Amar

João 13:34–35; Mosias 18:20–22; Doutrina e Convênios 12:7–9; 121:41–42

O élder Gary E. Stevenson, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



Sempre que demonstramos amor cristão ao próximo, pregamos o evangelho — mesmo que não falemos uma única palavra.

Amar os outros é a expressão eloquente do segundo grande mandamento de amar nosso próximo; mostra o processo de refinamento do Espírito Santo operando em nossa própria alma. Ao demonstrar o amor de Cristo aos outros, podemos fazer com que aqueles que veem nossas boas obras “glorifiquem a [nosso] Pai, que está nos céus” [Mateus 5:16].

(Gary E. Stevenson, “Amar, compartilhar, convidar”, *Liahona*, maio de 2022, p. 85)

Compartilhar

2 Néfi 2:6–8; Mosias 28:1–3; Alma 31:5; Doutrina e Convênios 60:2

O élder Dieter F. Uchtdorf, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



Se alguém perguntar sobre seu fim de semana, não hesitem em falar sobre o que vocês vivenciam na igreja. Falem sobre as criancinhas que ficam em pé diante da congregação e cantam com entusiasmo como elas estão tentando ser como Cristo. Falem sobre o grupo de jovens que passam tempo ajudando idosos em casas de repouso a fim de compilar suas histórias pessoais. (...)

De uma maneira que soe natural e normal para vocês, digam às pessoas por que Jesus Cristo e Sua Igreja são importantes para vocês. (Dieter F. Uchtdorf, “Obra missionária: Compartilhar o que está em seu coração”, *Liahona*, maio de 2019, p. 17)

Convidar

João 1:35–46; 4:28–30, 39–41; Alma 5:62; Morôni 10:3–5

O élder Gary E. Stevenson, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



Existem centenas de convites que podemos fazer às pessoas. Podemos convidá-las a “vir e ver” uma reunião sacramental, uma atividade da ala, um vídeo on-line que explica o evangelho de Jesus Cristo. “Vir e ver” pode ser um convite para ler o Livro de Mórmon ou participar da visitação de um novo templo antes de sua dedicação. Às vezes, o convite é algo que fazemos internamente — um convite a nós mesmos, dando-nos consciência e visão para agir, aproveitando as oportunidades que nos cercam. (Gary E. Stevenson, “Amar, compartilhar, convidar”, *Liahona*, maio de 2022, p. 86)